



ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

8° ENEPE UFGD • 5° EPEX UEMS

O ENSINO DE SOCIOLOGIA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA) NAS ESCOLAS ESTADUAIS DE DOURADOS/MS

Rodolfo Dias Pinto¹ Maria de Lourdes dos Santos²

¹ Bolsista do Programa de Projetos de Pesquisa na Licenciatura (PROLICEN). E-mail: E-mail: 2
² Professora Adjunta da Faculdade de Educação - FAED/UFGD. E-mail: marialourdes@ufgd.edu.br.

RESUMO

Buscamos investigar a relação entre sociologia e educação, numa perspectiva de investigação que aborda os processos de formação inicial e continuada de professores de que atuam na educação de jovens e adultos (EJA) na cidade de Dourados-MS. O público que busca a conclusão de seus estudos por meio da EJA, sobretudo das séries finais, é composto basicamente por trabalhadores, que não tiveram oportunidade de estudar na série/idade correta. No entanto, o mesmo nem sempre tem a oportunidade de estudar com educadores preparados para esta modalidade de ensino. Sendo que, como já apontamos anteriormente, na maioria das vezes nos deparamos com professores não habilitados para a licenciatura em sociologia.

INTRODUÇÃO

Na maioria das vezes, o corpo docente que atua no ensino de sociologia nas escolas de Dourados apresenta formação em filosofia, história, geografia ou na área de ciências humanas. Assumem as salas de aula, com o objetivo de completar sua carga horária, sem a devida formação ou cursos de atualização profissional. Ou

seja, trata-se de educadores improvisados, que aceitam as aulas noturnas, no intuito de complementar sua carga horária.

A opção pelo estudo da aplicação da sociologia na EJA se justifica pelo interesse em estudar a formação de educadores e suas trajetórias acadêmicas, num caráter que valoriza as “vozes” e os “silêncios”, os gestos e os olhares dos agentes que fazem e vivenciam a história e o processo educacional numa perspectiva da nova história e da história cultural.

Diante dessas reflexões, o presente trabalho de pesquisa busca compreender como se encontra a questão da formação de educadores da EJA em exercício na cidade de Dourados-MS. Visa deste modo, verificar se os mesmos receberam ou recebem uma qualificação adequada para ministrar aulas a esse grupo.

OBJETIVOS

GERAL

- Verificar como se dá a qualificação ou formação continuada dos educadores que atuam na EJA nestas escolas;

ESPECÍFICOS

- Reconstituir a memória identitária dos educadores que atuam na EJA a no município de dourados

- Efetuar levantamento das escolas que ofertam o ensino médio na modalidade de EJA no município de dourados-ms no período de 2006 a 2014;

- Analisar as práticas de ensino de sociologia na educação de jovens e adultos a partir da observação e coleta de depoimentos dos profissionais que atuam na área.

MATERIAL E MÉTODO

Sempre nos deparamos com as queixas em relação às dificuldades de se encontrar turmas para acompanhamento, monitoria ou estágio nesta fase da educação de jovens e adultos (EJA). Portanto, buscaremos juntamente com a observação/participação, efetivar a pesquisa por meio de pesquisas documentais e orais,

além da pesquisa bibliográfica a partir de artigos, dissertações e teses a respeito da temática de formação de professores tanto inicial como continuada para esta modalidade de ensino.

Buscamos investigar a relação entre sociologia e educação, numa perspectiva de investigação que aborda os processos de formação inicial e continuada de professores que atuam na EJA nas séries iniciais do ensino médio na cidade de Dourados-MS.

Realizaremos a pesquisa documental a partir das legislações encontradas em sites do e portais do Ministério da Educação, visando analisar informações referentes a implementação, a regularização e as reformas legais que ocorreram ao longo da história da EJA

A metodologia da história oral, da técnica do depoimento-entrevista, onde se trabalha com questões semi estruturadas, que funcionam como guia a para a entrevista, mas o entrevistado poderá fazer seu próprio depoimento, será o principal recurso teórico metodológico de desenvolvimento deste projeto. As gravações dos depoimentos vão ser acompanhadas de fichas com dados básicos dos depoentes (como nome, idade, cor, ocupação, religião e nível de instrução, por exemplo) e das condições da entrevista (dificuldades surgidas, gestos, sentimentos, sons, interrupções, etc.).

Os referenciais teóricos da pesquisa são provenientes das investigações e estudos realizados sobre a formação de professores, sobretudo, daqueles que atuam ou irão atuar na Educação de Jovens e Adultos. E a pesquisa documental analisará a implementação, a regularização e as reformas legais que ocorreram ao longo da história da EJA.

O embasamento teórico a cerca da temática sobre a Educação de Jovens e Adultos será proveniente da leitura e análise aprofundada de autores como Vera RIBEIRO (2001), Miguel ARROYO (1998, 2001), Maria Aparecida REZENDE (2008), Marcio BERNARDIM (2008, 2013), Leôncio SOARES (2002 e 2006) e Maria Clara DI PIERRO (2001), dentre outros estudiosos da temática.

Após a coleta de dados, será realizada a organização e análise do material coletado, seguindo-se a interpretação dos resultados, que será peça fundamental na escrita dos possíveis textos e relatórios que resultaram desta proposta de investigação.

RESULTADOS PARCIAIS

Ao iniciar as pesquisas referentes a este projeto, em que buscamos investigar e discutir a cerca da inserção ou atuação de professores de sociologia nas escolas percebemos que o mesmo também ocorre com os responsáveis por outras disciplinas, em que nem sempre quem atua tem formação específica para a área. Tal situação é ainda mais freqüente em sociologia, visto que sempre notamos a presença de docentes da área comum ou de ciências humanas respondendo pela disciplina de sociologia, seja nas salas de ensino regular ou de EJA.

REFERENCIAS

AMORIM, M. L; SILVA, M. R.V. **PROEJA**: educação profissional integrada à EJA: Entre políticas e práticas - Curitiba: Ed. UTFPR, 2011.

ARROYO, M. A educação de jovens e adultos em tempos de exclusão. **Revista de Educação de Jovens e Adultos**. São Paulo, n.11, abr. 2001. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_nlinks&ref=000104&pid=S0102-4698200800010000500003&lng=en

BERNADIM, M. L. **Educação do trabalhador: da escolaridade tardia educação necessária**. Guarapuava: Unicentro, 2008.

BERNARDIM, M. L. **Juventude, escola e trabalho**: sentidos atribuídos ao ensino médio por jovens da classe trabalhadora. (Tese de Doutorado em Educação). Curitiba: UFPR, 2013.

BRASIL, MEC. LDB - Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. LEI Nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. D.O. U. de 23 de dezembro de 1996.

BRASIL, MEC. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Resolução CNE/CEB, nº 1, de 5 de julho de 2000. Brasília: MEC, 2000.
BRASIL. Ministério da Educação. Documento Base PROEJA. Brasília: MEC, 2009.

BRASIL. Decreto nº 5.840, de 13 de julho de 2006. Institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – ProEJA. Brasília, DF 11

DI PIERRO, M. C., JOIA, O. e RIBEIRO, V. M. Visões da educação de jovens e adultos no Brasil. **Cadernos Cedes**, ano XXI, nº 55, Nov./2001. p. 58-77.

REZENDE, M. A. **Os saberes dos professores da Educação de Jovens e Adultos: o percurso de uma professora**. Dourados: EdUFGD, 2008.

RIBEIRO, V. M. (org.) **Educação de Jovens e Adultos: novos leitores, novas leituras**. Campinas: Mercado das Letras; São Paulo: Ação Educativa, 2001.

ROCHA, F. V. Sociologia na EJA: da teoria à prática. **Anais do X Seminário de Ciências Sociais: Tecendo diálogos sobre a pesquisa social**. Maringá: UEM, 2012. p. 222-231.

SOARES, L. J. G. (Org.), et al. **Aprendendo com a diferença: estudos e pesquisas em Educação de Jovens e Adultos**. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.